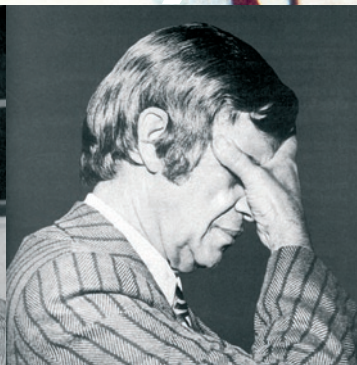


BATUÍRA JORNAL

Ano XIV - nº 80 - Março / Abril - 2010 - Edição Bimestral



Centenário do Nascimento de **Chico Xavier** (1910-2010)



Editorial

OBRIGADO, CHICO!

Agradecer a Chico Xavier o que ele fez por nós, é tarefa difícil, pois nem ele próprio, penso, deveria ter noção exata dos benefícios que prestou às inúmeras pessoas que lhe buscaram um conselho ou uma orientação.

A existência do Grupo Espírita Batuíra muito se deve à presença de Chico Xavier. Foi ele quem orientou Spartaco Ghilardi para que fundasse uma casa espírita, na qual pudesse exercer com mais autonomia, e dentro dos preceitos cristãos, suas faculdades mediúnicas.

Foi também através da mediunidade de Chico, que o Espírito Bezerra de Menezes enviou uma mensagem que, entre outras coisas, dizia: *Batuíra - o Apóstolo da Caridade - abraçou*

de início as responsabilidades que lhe requisitamos, convertendo-se em fiador abnegado e ativo de nossos empreendimentos perante o Senhor. O Grupo Espírita Batuíra é uma entidade agora inarredável de nossa confiança. Perseveremos com ele e apoiemo-nos nele, o amigo constante, como sempre. Ser-nos-á Batuíra o irmão e o mentor, a inspiração e a diretriz que o Evangelho de Jesus ilumina para a garantia dos valores espírita-cristãos em nossos braços. Como podemos notar até mesmo o nome da instituição, já veio prescrito pelo 'médico dos pobres'.

Ao Chico Xavier, a nossa imensa gratidão, esta por certo compartilhada pelo Spartaco, seu gran-

de amigo, habitando o mundo espiritual desde 29 de outubro de 2004.

Quantas orientações, disse-nos o médium de Batuíra, ter recebido do médium de Emmanuel! Spartaco costumava dizer que, quando ia visitar o Chico, em Uberaba, cidade do triângulo mineiro, retornava à Casa de Pedra de Batuíra, com as "baterias" recarregadas, cheio de esperança e com mais ânimo para o trabalho espiritual.

Portanto, Chico, a nossa casa é uma das instituições beneficiadas por você. Sua ajuda e orientação muito contribuíram para que ela permanecesse sobre a rocha, tendo por lema o trabalho e a caridade.

Geraldo Ribeiro - Editor

Folheando o Evangelho

NÃO SEPAREIS O QUE DEUS JUNTOU

Também os fariseus vieram ter com ele para o tentarem e lhe disseram: Será permitido a um homem despedir sua mulher, por qualquer motivo? Ele respondeu: Não lestes que aquele que criou o homem, desde o princípio os criou macho e fêmea, e disse: Por esta razão, o homem deixará seu pai e sua mãe e se ligará à sua mulher e não farão os dois senão uma só carne? Assim, já não serão duas, mas uma só carne. Não separe, pois, o homem o que Deus juntou.

Mas, por que então – eles retrucaram - Moisés ordenava que o

marido desse a sua mulher um escrito de separação e a despedisse? Jesus respondeu: Foi por causa da dureza do vosso coração que Moisés permitiu despedísseis vossas mulheres; mas, no começo, não foi assim. Por isso, eu vos declaro que aquele que despede sua mulher, a não ser em caso de adultério, e desposa outra, comete adultério; e que aquele que desposa a mulher que outro despediu também comete adultério. (Mateus, cap. XIX, vv. 3 a 9.)

Imutável só há o que vem de Deus. Tudo o que é obra dos homens está sujeito a mudan-

ça... As leis humanas mudam segundo a época, lugares e o progresso da inteligência.

Opinião do editor: atualmente, o número de separações de casais, ultrapassa a 50%, às vezes por motivos pequenos. Por que isso acontece? Intolerância, egoísmo acentuado, orgulho ferido e visão estreita da vida. Com isso, os que mais sofrem são os filhos, que ficam sem referência de um dos cônjuges no lar. Pensemos com carinho nesta questão.

Extraído do *Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. XXI, itens 1 e 2, Allan Kardec.

Mensagem

UM POUCO DE FERMENTO

Ninguém vive só.
Nossa alma é sempre núcleo de influência para os demais.
Nossos atos possuem linguagem positiva.
Nossas palavras atuam à distância.
Achamo-nos magneticamente associados uns aos outros.
Ações e reações caracterizam-nos a marcha.
É preciso saber, portanto, que espécie de forças nós projetamos naqueles que nos cercam.
Nossa conduta é um livro aberto.
Quantos de nossos gestos insignificantes alcançam o próximo, gerando inesperadas resoluções!
Quantas frases, aparentemente inexpressivas, arrojadas de nossa boca, estabelecem grandes acontecimentos!
Cada dia, nós emitimos sugestões para o bem ou para o mal...
Dirigentes arrastam dirigidos.
Servos inspiram administradores.
Qual é o caminho que nossa atitude está indicando?
Um pouco de fermento leveda a massa toda.
Não dispomos de recursos para analisar a extensão de nossa influência, mas podemos examinar-lhe a qualidade essencial.
Acautela-te, pois, com o alimento invisível que forneces às vidas que te rodeiam.
Desdobra-se a nós, o destino em correntes de fluxo e refluxo. As forças que hoje se exteriorizam de nossa atividade voltarão ao centro de nossa atividade, amanhã.

Emmanuel, psicografia de
F. C. Xavier, *Fonte Viva*.

Diálogo com os Espíritos

ANJOS DA GUARDA, ESPÍRITOS PROTETORES (III)

P. Por que a ação dos Espíritos em nossa vida é oculta e por que, quando eles nos protegem, não o fazem de maneira ostensiva?

R. Se contásseis com seu apoio, não agiríeis por vós mesmos e o vosso Espírito não progrediria. Para que ele evolua, necessita de experiência, e em geral é preciso que a adquira à sua custa... Não vendo quem o ampara, o homem se entrega às suas próprias forças...

P. O Espírito protetor que vê o protegido seguir um mau caminho, apesar de seus avisos, não sofre com isso, e não vê assim, perturbada sua felicidade?

R. Sofre com seus erros, e os lamenta, mas essa aflição nada tem das angústias da paternidade terrena, porque ele sabe que há remédio para o mal, e o que hoje não foi feito, amanhã se fará.

P. Quando estivermos na vida espírita, reconheceremos nosso Espírito protetor?

R. Sim, pois frequentemente o conhecestes antes da vossa encarnação.

P. Os Espíritos protetores pertencem à classe dos Espíritos superiores? Podem ser encontrados entre os de classe mediana? Um pai, por exemplo, pode ser o protetor de seu filho?

R. Pode, mas a proteção supõe certo grau de elevação; um poder e uma virtude a mais, concedidos por Deus...

P. Os homens, no estado selvagem ou de inferioridade moral, têm igualmente seus Espíritos protetores, e nesse caso, esses Espíritos são de uma ordem tão elevada, como a dos homens adiantados?

R. Cada homem tem um protetor que vela por ele, mas as missões são relativas ao seu objeto. Não dareis a uma criança que aprende a ler um professor de Filosofia...

Extraído de *O Livro dos Espíritos*,
q. 501/509, Allan Kardec.

Memória

DOCUMENTO HISTÓRICO SOBRE BATUÍRA



Nossa casa recebeu cópia de uma ata do Centro Espírita de São Roque, cidade do interior de São Paulo, na qual está registrado que em cinco de janeiro de 1905, Antonio Gonçalves da Silva Batuíra presidiu a sessão solene de inauguração daquela instituição espírita.

O referido documento comprova que Batuíra era muito atuante no meio espírita, incentivando e participando da fundação de Casas espíritas, no eixo São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Este documento de agora em diante, faz parte do acervo histórico do Grupo Espírita Batuíra. Quem tiver curiosidade de vê-lo, entre em contato com a secretaria.

Crônica

CHICO, 100 ANOS!

Geraldo Ribeiro

ribeiro.geraldo@terra.com.br

Se estivesse aqui entre nós, Chico, você estaria completando, no dia 02 de abril, 100 'janeiros', como era seu hábito, referir-se às datas natalícias. Mas você quis ir antes dessa marca, exatamente no dia 30 de junho de 2002, com 92 anos completados. Naquele dia, um domingo, o Brasil sagrou-se pentacampeão de futebol. Logo o futebol, Chico, o esporte mais popular de nosso país!... A alegria era grande e tomou conta das ruas!

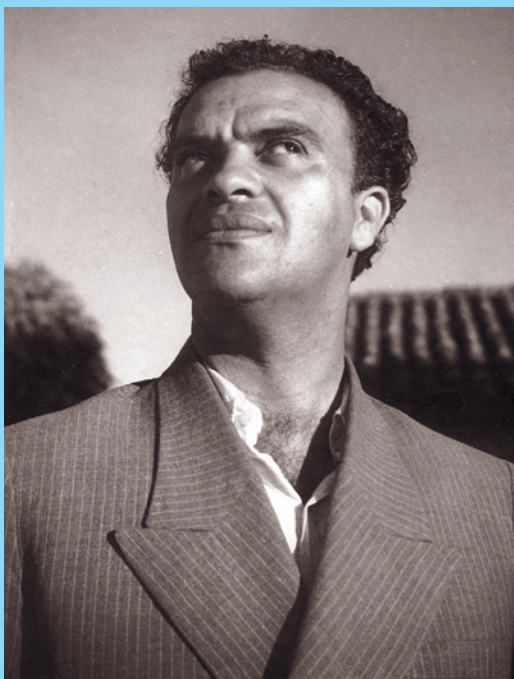
Quando os meios de comunicação tomaram conhecimento de seu retorno à pátria espiritual, transmitiram apenas 'flashes' rápidos de sua desencarnação. Não acreditei que o futebol pudesse ocupar na mídia, espaço tão grande, ofuscando um fato tão relevante, como o de sua partida para o mundo espiritual.

Com o olhar fixo no aparelho de TV, e cansado de esperar por notícias sobre sua desencarnação, fiquei a pensar como lhe prestar meu tributo. Creio que muitas pessoas tiveram pensamento semelhante, porque, afinal, quem não é um devedor seu? Não demorou e veio-me a idéia de ir a Uberaba. Fiquei muito feliz de ter tomado esta decisão, e de ter ficado algumas horas ao lado de seu corpo inerte, enquanto seu espírito liberto nos beijava o coração.

A cidade de Uberaba (MG) parecia enfeitada para se despedir de seu hóspede mais influente; ela estava banhada por um sol radiante, céu azul; os Benfeitores espirituais a cobriram de fluidos salutares; pessoas formavam extensas filas, aparentando absoluta calma,

como se estivessem em prece, compenetradas de que despedir de você era preciso.

Hoje, Chico, os espíritas do Brasil e do mundo se unem para homenageá-lo. Congressos, encontros, exposições, palestras, filmes, peças de teatro, selo comemorativo e tantos outros eventos serão realizados, para resgatar palidamente



sua imagem e o que você plantou em nosso coração.

Creio que você não deve estar gostando dessas homenagens. Vai continuar dizendo que não é merecedor de nada disso e que não é mais que um 'cisco'. Para nós, entretanto, você é uma referência de vida. Em todas as suas manifestações, ensinava e exemplificava o Evangelho do Senhor.

Descrever o seu legado é impossível. Mas, vamos enumerar alguns de seus feitos: psicografou mais

de 400 livros que nos desvendam o outro lado da vida e nos dão a certeza de que somos espíritos eternos; deu milhares de orientações espirituais; ajudou a fundar inúmeros centros espíritas; consou centenas de mães e pais aflitos, por terem perdido seus filhos em tenra idade ou ainda jovens; reconciliou casais prestes a se separarem, por motivos às vezes fúteis; forneceu alimentos, roupas, leite, etc., a milhares de famílias e pessoas carentes; apertou e beijou as mãos de quantos lhe buscaram a presença; quantos sorrisos se desprenderam de seus lábios!

É, Chico! E como se não bastasse, você tolerou, perdoou, trabalhou muito e descansou pouco, compreendeu,... amou ao próximo. Quantas expressões amorosas você pronunciou, depois de nos ter acolhido: "Vá com Deus!", "Jesus o abençoe!", "Tenha fé, Jesus nos ama!", "Deus é Pai, jamais Ele nos falta!", "A dor é uma amiga, que nos evita agora, males maiores no futuro." "Tudo passa!"

Nós, do Grupo Espírita Batuíra, queremos expressar nossa imensa gratidão a você. Preparamos vários eventos ao longo do ano, para recordar um pouco sua obra e seus exemplos, pois você foi, ao lado de nosso Spartaco, a inspiração para que continuemos firmes na seara de Jesus.

Você, Chico - com sua humildade - ensinou-nos a servir ao próximo, com modéstia, dando com a mão direita sem que a mão esquerda o saiba, e a vivenciar a mensagem do Mestre: *Amai-vos uns aos outros como eu vos amei.* ■

Centenário

100 MOTIVOS A MAIS PARA FALAR DE CHICO XAVIER

Simone Queiroz

queirozsimone@hotmail.com

No próximo dia 2 de abril, o mundo espírita celebra o centenário da encarnação de Chico Xavier, o médium mais conhecido do nosso tempo e a maior referência do Espiritismo no Brasil. Mais do que comemorar um aniversário, a data nos chama a celebrar os exemplos deixados por este trabalhador incansável, que dedicou toda uma vida a transmitir os ensinamentos de Jesus.

O Centenário do nascimento de Chico Xavier vai movimentar a agenda espírita em 2010. É tema, por exemplo, do 3º Congresso Espírita Brasileiro, que acontece em abril, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília. Chico psicografou mais de 400 livros, sua contribuição à difusão do Espiritismo é incomensurável, e como tal, é inspiração e estímulo para quem deseja se aprofundar nos estudos do Espiritismo.

Não faltarão oportunidades de conhecer mais sobre a vida e a obra do nosso Chico. Por ocasião de seu centenário de nascimento, começará a circular no País o selo comemorativo, aprovado pela Comissão Filatélica Nacional dos Correios. Além disso, está programada uma série de lançamentos de filmes, que certamente, despertarão o interesse não só dos espíritas, mas também de simpatizantes e admiradores do médium. Um dos mais aguardados é o filme longa metragem *Chico Xavier, o filme*, direção de Daniel Filho e um elenco de estrelas, como Tony Ramos, Leticia Sabatella, Giulia Gamm, entre outros. O filme, inspirado no livro "As vidas de Chico Xavier", do jornalista Marcel Souto Maior, passeia pela trajetória do médium, desde o nascimento em Pedro Leopoldo, Minas Gerais. A

estreia em todo território nacional, será no dia 2 de abril.

As telas do cinema também vão materializar a emocionante história narrada pelo espírito André Luiz no livro



Chico Xavier, o filme de Daniel Filho

Nosso Lar, psicografado por Chico. O filme, com lançamento previsto para setembro, terá no elenco Othon Bastos, Werner Schnemann, Lu Grimaldi, entre outros atores. O longa-metragem deve repetir o sucesso alcançado pelo livro, lançado em 1944, e que na 58ª edição, já vendeu cerca de dois milhões de exemplares.

E tem mais. *As mães de Chico Xavier* é outro filme que trará ao mercado cinematográfico a história verídica de três mães que recorreram ao médium mineiro para estabelecer contato com os filhos que haviam desencarnado. É dirigido por Luis Eduardo Girão, que produziu *Bezerra de Menezes, o diário de um espírita*, filme que levou mais de 500 mil pessoas às salas de cinema. Ainda no cinema, o público aguarda o lançamento de *As cartas*, que traz o relato de pessoas que receberam mensagens psicografadas por Chico.

A percepção é cada vez mais clara de como a figura de Chico Xavier está presente não só no cotidiano dos espíritas, mas também desperta a curiosidade de praticantes de

outras religiões. Hoje, apenas cerca de 2% da população brasileira se definem espírita, no entanto, temas ligados ao Espiritismo obtêm resultados fantásticos quando levados ao cinema e às livrarias. Só em 2009, foram vendidos mais de 10 milhões de livros espíritas no País.

Ciente do interesse dos brasileiros pela temática espírita, a TV Globo lança também este ano mais uma novela inspirada nos ensinamentos da doutrina. *Além da Vida* vai contar em rede nacional histórias que se passam na colônia Nosso Lar e no umbral, a influência dos espíritos no nosso cotidiano, e como a nossa evolução está pautada na Lei de causa e efeito.

Várias entidades representantes do Movimento Espírita no Estado de São Paulo estão solicitando às casas espíritas promoverem no dia 02 de abril, sexta-feira, às 20h, uma prece coletiva de gratidão ao médium. A nossa sugestão é que aqueles que não puderem estar presente nesse dia e horário, numa instituição espírita, que façam uma prece em casa. Certamente esse nosso gesto, formará um feixe luminoso, ligando a terra ao céu, em reconhecimento ao médium.

No dia 11 de abril, no período da manhã, algumas cidades de São Paulo vão promover eventos em homenagem ao Chico Xavier. São pequenas palestras, depoimentos, exposições, etc. que serão realizados preferencialmente em locais públicos.

Portanto, eventos não faltarão este ano, para lembrar, estudar e refletir os ensinamentos deixados por Chico em sua última encarnação entre nós. Esta preciosa oportunidade, sim, é razão para festejarmos! ■

Esclarecendo...

SUA DOAÇÃO TEM DESTINO CERTO

Será que o que estou doando chega a quem precisa? Essa dúvida é muito comum nas pessoas, tendo em vista a quantidade de histórias que tomamos conhecimento, através da imprensa ou de outros meios de comunicação, sobre para onde vai o que, de boa fé, costumamos ofertar.

No GEB, as doações recebidas sempre chegam a quem delas necessitam, quer seja as originárias de campanhas de alimentos e roupas, como as do leite destinadas às gestantes. A nossa instituição trata todas as campanhas com muita seriedade.

No Núcleo Assistencial de Vila Brasilândia são desenvolvidos diversos programas assistenciais, para os quais há necessidade de fornecer vários produtos, os quais se tivessem que ser comprados pela instituição, não haveria recursos financeiros suficientes. Para que tenhamos uma idéia da dimensão do nosso trabalho assistencial, citamos alguns projetos. Projeto Família Assistida atende em média, e de modo permanente, a cerca de 40 famílias carentes; com esta finalidade, fornece cerca de 40 cestas básicas, reforçadas a cada 15 dias, totalizando quase 1.000 cestas/ano.

Projeto das Gestantes atende a 250 futuras mães, por ano, que participam do curso; após seis meses depois do parto, cada uma tem direito a receber, a cada quinze dias, e durante dois meses, duas latas de leite em pó; o resultado são 2000 latas de leite em pó por ano.

Distribuição Semestral, com uma distribuição em junho e outra em dezembro, o projeto proporciona a cerca de 320 famílias, cestas básicas, totalizando 640 por ano. Isso sem falar nas 40.000 peças de roupas e quase 1.000 cobertores.

A Sopa Fraterna é projeto pioneiro no bairro de Vila Brasilândia; são servidos atualmente, 600 pratos de sopa por dia, incluindo os que são servidos no local e os transportados. É preciso

muitos recursos para que todas essas atividades sejam realizadas!

Recentemente recebemos de algumas pessoas beneméritas ligadas ao G. E. Batuíra, que nunca tiveram dúvidas da idoneidade da casa, um conjunto de 300 camas e colchões, além das roupas de cama e banho. Tudo aconteceu porque uma empresa de construção civil teve frustrada a iniciativa de erguer um conjunto habitacional, no norte do Paraná, tendo que se desfazer desses bens, que foram arrematados num leilão por esses beneméritos, e doados ao GEB.

Uma equipe tem se reunido, para avaliar o destino desses produtos. Prioritariamente, têm sido atendidas as pessoas carentes da região do bairro de Carombé e dos Jardins Damasceno, Paulistano, Paraná, além de outros bairros próximos a Brasilândia, cujos moradores tiveram suas casas



invasas pelas águas, nas recentes chuvas, tendo perdido seus móveis. A entrega do material é feita, casa a casa, acompanhada por abnegados voluntários. Esse trabalho, que se realiza aos sábados, começa às 9h da manhã e se prolonga até as 15h. Ele só terminará quando a último conjunto for entregue.

E assim o GEB cumpre com um dos principais objetivos da Doutrina Espírita, que é fazer a caridade. Contudo, isso só acontece, porque os frequentadores da Casa, nesses mais de 45 anos, nunca tiveram, nem tem ou terão dúvidas sobre o destino de suas doações.

Luis Bruin

EXPEDIENTE

Um órgão do Grupo Espírita Batuíra

site: www.geb.org.br

E-mail: geb.batuir@terra.com.br

NÚCLEO DOUTRINÁRIO SPARTACO GHILARDI

Rua Caiubi, 1306 – Perdizes
05010-000 – São Paulo – SP

NÚCLEO ASSISTENCIAL

R. Jorge Pires Ramalho, 34/70
V. Brasilândia - 02848-190 – São Paulo - SP

LAR TRANSITÓRIO

Rua Maria José, 311 / 313 – Bela Vista
01324-010 – São Paulo – SP

ESPAÇO APINAGÉS

Rua Apinagés, 591 – Perdizes
05017-000 – São Paulo - SP

Conselho de Administração

Pres.: Ricardo Bernardes Ferreira

Membros: Zita Ghilardi

Douglas M. Bellini

Nabor B. Ferreira

Marco Antonio P. dos Santos

Jailton da Silva

Diretoria Executiva

Pres.: Ronaldo M. Lopes

1º Vice-Pres.: Geraldo R. da Silva

2º Vice-Pres.: Luiz Garcia de Mello

1º Secr.: Iraci Maria P. Branchini

2º Secr.: Dulce Clara C. de Carvalho

1º Tes.: Luiz Cláudio Pugliesi

2º Tes.: Savério Latorre

Bibliotecário: Cláudio L. de Florio

1º vogal: Tufi Jubran

2º vogal: Eduardo Barato

3º vogal: Maria Luíza Z. Ferreira

Diretor responsável

Geraldo Ribeiro da Silva

ribeiro.geraldo@terra.com.br

Jornalista responsável

Rita de Cássia Cirne - MTB 11941

ritacirne@hotmail.com

Colaboraram nesta edição

Geraldo Ribeiro da Silva

Luis Bruin

Rita Cirne

Simone Queiroz

Revisão

Iraci Maria Padrão Branchini

Editoração

Ezequias Tomé da Silva

Fotografia

Agenor Maziviero

Daniilo Ramos

Produção Gráfica

Video Spirite

Impressão

Gráfica AGM – Tiragem 1.600 exemplares

Fone: (11) 3208-2170

BATUÍRA JORNAL é uma publicação bimestral, distribuição gratuita. É permitida a reprodução total ou parcial das matérias e fotos aqui publicadas desde que mencionada a fonte. O Batuíra Jornal está redigido de acordo com a nova ortografia.

Ciência

OS FENÔMENOS MEDIÚNICOS E O RIGOR ACADÊMICO

Rita Cirne

ritacirne@hotmail.com

A divulgação da Doutrina Espírita encontrou nos últimos anos um grande aliado no meio acadêmico. Mesmo que incipiente, a produção de pesquisas científicas sobre a existência e sobrevivência do Espírito cresce em várias regiões do Brasil. Quem já se dedicou a quantificar essa produção, como é o caso do economista e pesquisador espírita Marco Antonio Figueiredo Milani Filho, descobriu, por exemplo, que a maior concentração de teses sobre esse tema está em São Paulo, e em áreas relacionadas às ciências sociais. Na pós-graduação, os cursos que mais produzem teses e dissertações sobre o Espiritismo, são os de Ciências da Religião, História, Antropologia e Educação.

Em um levantamento que Milani fez sobre a produção acadêmica no período de 1989 a 2006 no Brasil, foram identificados 51 trabalhos com temática espírita, sendo 40 dissertações e 11 teses. Desse total, 48% foram apresentadas em universidades paulistas, 18% em instituições mineiras e 14% em instituições fluminenses. Os 20% restante da produção estavam distribuídos por outras regiões. A Universidade de São Paulo – USP foi a maior produtora de trabalhos dessa natureza, representando 20% do total. Os trabalhos estavam vinculados, principalmente, aos programas de Ciências da Religião (16%), História (14%), Educação (12%) e Antropologia (10%). As categorias mais frequentes foram ações sociais (16%), obras psicografadas (16%) e princípios doutrinários (16%).

Para Milani, o crescimento de temas relacionados ao Espiritismo no meio acadêmico, se deve mais a iniciativas individuais de espíritas e não-espíritas, do que à existência de um programa de pesquisa espírita. Mesmo assim, ele considera que os trabalhos voltados para a constatação da existência e sobrevivência do Espírito oferecem contribuições significativas para o desenvolvimento da ciência e para a compreensão racional desses fenômenos.

“O importante não é o fato de rotular a pesquisa de espírita, mas a qualidade e o rigor metodológico do estudo. Destaco como significativas as investigações sobre a reencarnação e a comunicação

mediúnic, as quais são realizadas por alguns pesquisadores do mundo inteiro e a maioria deles não é espírita”, afirma.

Em sua opinião, no Brasil ainda se estuda mais a sanidade do médium do que propriamente o fenômeno mediúnico. Ele explica que a diferença é sutil, mas relevante, pois muitas investigações do primeiro tipo nem consideram a mediunidade como um fato real. Milani acrescenta que é muito mais fácil analisar alguém que se diz médium do que se investigar (comprovar ou negar) o fenômeno mediúnico.

“É sobre esse fenômeno que deveríamos ter mais pesquisas. Com relação às análises sobre a sanidade do médium, não consideraria isso uma questão de preconceito, mas apenas de curiosidade científica. Aliás, a maioria das pesquisas sobre a saúde mental dos médiuns apontou que eles não apresentavam distúrbios ou transtornos, o que é muito bom!”, afirma.

O pesquisador lembra que a Doutrina Espírita nasceu e se propagou num ambiente intelectualizado. Kardec era um cientista e fez questão de priorizar o rigor metodológico, no processo de organização do conhecimento espírita. Além disso, pesquisadores como Charles Richet, Ernesto Bozzano, Gabriel Delanne, Alexandre Aksakof e Albert de Rochas, dentre muitos outros, são exemplos claros de que sempre houve o interesse de cientistas sobre os fenômenos espirituais. No seu entender, isso não quer dizer que o Espiritismo seja elitista. Ao contrário, ele oferece elementos racionais para que todos possam compreender a realidade de maneira objetiva e sem misticismo.

“Dessa forma, clareza, fundamentação e objetividade são as forças do Espiritismo que atraem pessoas sérias e comprometidas com a busca da verdade. Além disso, a pesquisa científica é uma alavanca do conhecimento. Os princípios doutrinários devem ser expostos e testados para comprovar a sua solidez. Quanto mais se conhece sobre a realidade espiritual, mais se divulga o corpo teórico espírita”, conclui. ■

Semana Espírita

CICLO DE PALESTRAS CHICO XAVIER

O Grupo Espírita Batuíra realiza de 21 a 28 de março, Ciclo de Palestras Espíritas, abordando temas relacionados com a vida e obra do médium Chico Xavier. Todas as palestras acontecerão

no auditório do Núcleo Doutrinário Spartaco Ghilardi, na Rua Caiubi, 1306 – Perdizes. Veja a programação abaixo.

DATA	HORÁRIO	TEMA	ORADOR (A)
21/3	10h	A missão de Chico Xavier	Gilmar Trivelato
22/3	14h30	Chico Xavier e Emmanuel	Dr. Marco Antonio
22/3	20h	As revelações científicas na obra Chico Xavier- Emmanuel	Dra. Marlene Nobre
23/3	14h30	Chico Xavier: o paranormal	Heloísa Pires
23/3	20h	Chico Xavier: consolando famílias	Nena Galves
24/3	14h30	Chico Xavier e o Espiritismo	Julia Nezu
24/3	20h	A Filosofia na obra de Emmanuel	Astrid Sayegh
25/3	20h	A Contribuição de Chico Xavier para a união dos espíritas	José A. L. Balieiro
26/3	14h30	O Evangelho na obra de Chico Xavier	Therezinha Oliveira
27/3	18h	A arte e o audiovisual na vida de Chico Xavier	Oceano Vieira
28/3	10h	A missão do Brasil na obra do Irmão X	Altivo Ferreira

FEIRA DO LÍVRO ESPÍRITA

O Grupo Espírita Batuíra realiza, de 21 a 28 de março, a Feira do Livro Espírita, como parte das comemorações do Centenário do Nascimento de Chico Xavier (1910-2010). Para marcar este acontecimento, serão expostos somente os livros psicografados por Chico Xavier, os que fazem referência a ele, as obras da Codificação e as dos oradores que participam do Ciclo de Palestras. A Feira terá como local a sede doutrinária, na Rua Caiubi, 1306 – Perdizes; aos domingos, a Feira acontece no período da manhã. Nos demais dias da semana, nos períodos da tarde e da noite. ■

